

Mobilidade Humana em Contexto de Degradação Ambiental e Alterações Climáticas

Estudo de Caso em Marrocos

Carla Sofia Ferreira Fernandes^{1,2}, Fátima Alves^{1,2} & João Loureiro²

¹ Departamento de Ciências Sociais e Gestão, Universidade Aberta (UAb), Lisboa, Portugal

² Centre for Functional Ecology—Science for People and the Planet (CFE), Laboratório Associado TERRA, Departamento de Ciências da Vida (DCV), Universidade de Coimbra (UC), Coimbra, Portugal

CONTEXTO

Os impactos das alterações climáticas incluem aumento das temperaturas médias, subida do nível das águas do mar e eventos meteorológicos extremos como secas, vagas de calor e inundações (IPCC, 2022). A estes impactos acrescentam-se outros fatores como a perda de biodiversidade, poluição e deterioração das propriedades dos solos, constituindo o que se entende por degradação ambiental. De acordo com IPCC (2022) prevê-se uma duplicação da frequência e duração dos períodos de seca no Norte de África. Em Marrocos, as alterações climáticas impactam negativamente, entre outros, a situação de escassez hídrica, o que afeta a produtividade agrícola e a situação socioeconómica nacional (Van Praag, 2021; Taha, 2022; World Bank, 2022).

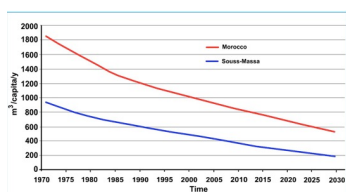


Figura 1. Estimativas de água disponível per capita em Marrocos e Saara-Massa (Fonte: Hssaisoune et al, 2020)

O setor agrícola desempenha um papel crucial no contexto das alterações climáticas e da degradação ambiental, dada sua vulnerabilidade aos fatores ambientais e climáticos. Além de ser uma das principais fontes de rendimento nas áreas rurais, o setor agrícola exerce uma influência significativa nos movimentos migratórios, uma vez que a maioria desses movimentos tem origem nas zonas rurais. De acordo com Falco et al. (2019), a agricultura emerge como um setor-chave na análise da interação entre degradação ambiental e mobilidade.

OBJETIVOS

Questões de investigação:

- (1) Quais as estratégias de adaptação às alterações climáticas disponíveis e mobilizadas por comunidades rurais face às suas vulnerabilidades?
- (2) Como os impactos das alterações climáticas e as consequentes respostas de adaptação alteram padrões de mobilidade humana e interferem na qualidade de vida da população?

Objetivos específicos:

- a) caracterizar do ponto de vista sociodemográfico, económico e físico/ambiental o território em estudo, de modo a identificar e caracterizar as suas vulnerabilidades e impactos das alterações ambientais assim como outras situações de degradação ambiental;
- b) descrever e compreender as estratégias políticas locais de adaptação às alterações ambientais, com um enfoque particular nas considerações relacionadas com a mobilidade humana;
- c) caracterizar e interpretar as perceções e racionalidades das populações locais (migrantes e não migrantes) em relação às alterações ambientais, seus impactos, vulnerabilidades e medidas de adaptação;
- d) identificar as tendências de mobilidade humana e mapear as motivações para a sua deslocação/migração, com um enfoque particular nos fatores ambientais e climáticos;
- e) conhecer o impacto das alterações ambientais e da mobilidade humana na perceção de qualidade de vida;
- f) elaborar junto com a comunidade e as diversas partes interessadas uma lista de propostas de ações para colmatar as vulnerabilidades e contribuir para o desenvolvimento sustentável da comunidade face às alterações ambientais e fenómenos de mobilidade humana.

MÉTODOS

Análise documental das políticas públicas de adaptação às alterações climáticas e de desenvolvimento sustentável em Marrocos.

Estudo qualitativo através da aplicação de 34 entrevistas semiestruturadas a membros de comunidades ligadas à agricultura, com o apoio de mediadores culturais e linguísticos.

CONCLUSÕES

- ❖ Em Marrocos, as políticas nacionais relacionadas com alterações climáticas e desenvolvimento sustentável não abordam de forma sistemática a questão da mobilidade humana, nem consideram outras dimensões contempladas em Loss & Damage, o que limita a recolha e análise de dados que poderiam contribuir para a formulação de novas políticas.
- ❖ Entrevistas realizadas com os participantes indicam que a maioria reconhece uma redução da precipitação e disponibilidade de água, com impactos negativos nas atividades agrícolas. Esses impactos reduzem o rendimento das comunidades, levando a migrações em busca de oportunidades de trabalho em áreas urbanas e industrializadas ou em regiões rurais com disponibilidade de água.

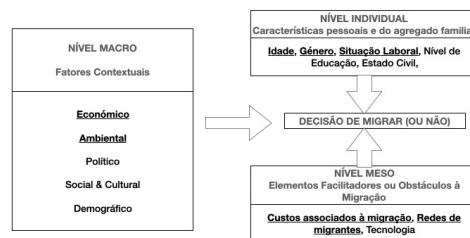


Figura 2. Principais fatores no processo de tomada de decisão de migrar. Em sublinhado os fatores mais frequentemente referidos pelos participantes. [Fontes: adaptado de Foresight (2011) e Bernard et al (2020)]

- ❖ Quanto às causas das alterações climáticas, apenas uma minoria dos participantes as atribui a fatores antropogénicos, enquanto a maioria as relaciona com causas divinas.
- ❖ Em relação a soluções para alcançar o desenvolvimento sustentável, a maioria dos participantes destaca a urgência de medidas que melhorem a gestão da água. No entanto, nem todas as medidas propostas são consideradas sustentáveis e, se implementadas, poderiam agravar a situação de escassez hídrica que já afeta a região.

REFERÊNCIAS

- Bernard, A., Bell, M., Charles-Edwards, E., Zhu, Y. (2020). Understanding Internal Migration: A Conceptual Framework. In: Bell, M., Bernard, A., Charles-Edwards, E., Zhu, Y. (eds) Internal Migration in the Countries of Asia. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-44010-7_2
- Falco, C., Galeotti, M., & Olper, A. (2019). Climate change and migration: Is agriculture the main channel? Global Environmental Change, 59, 101995. <https://doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2019.101995>
- Foresight (2011) Migration and Global Environmental Change. Final Project Report. The Government Office for Science, London
- Hssaisoune, M., Bouchaou, L., Sifeddine, A., Bouimetarhan, I., & Chehbouni, A. (2020). Moroccan Groundwater Resources and Evolution with Global Climate Changes. *Geosciences*, 10(2), Article 2. <https://doi.org/10.3390/geosciences10020081>
- IPCC (2022) Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, M. Tignor, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegría, M. Craig, S. Langsdorf, S. Löschke, V. Möller, A. Okem, B. Rama (eds.)]. Cambridge University Press. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA, 3056 pp., doi:10.1017/9781009325844
- Taha, A. (2022) Drought Assessment Report - CARE Morocco. Humanitarian Affairs Team. December 2022
- Van Praag, L., & Timmerman, C. (2019). Environmental migration and displacement: A new theoretical framework for the study of migration aspirations in response to environmental changes. *Environmental Sociology*, 5(4), 352–361. <https://doi.org/10.1080/23251042.2019.1613030>
- World Bank (2022). Morocco Economic Monitor: The Recovery is Running Dry. Department: Middle East and North Africa Region

AGRADECIMENTOS & CONTATO

Os autores agradecem o apoio da Unidade de I&D Centro de Ecologia Funcional - Ciência para as Pessoas e o Planeta (CFE), com a referência UIDB/04004/2020, financiada pela FCT/MCTES através de fundos nacionais (PIDDAC) e do Laboratório Associado TERRA com a referência LA/P/0092/2020.

Carla Sofia Ferreira Fernandes: 1600737@estudante.uab.pt

Fátima Alves: fatimaa@uab.pt